

Editorial



Pedro Amorim
Comissão Científica da SPA



Paulo Sá Rodrigues
Comissão Científica da SPA



António Augusto Martins
Editor da Revista da SPA



Lucindo Ormonde
Presidente da SPA

O presente número da Revista contém os resumos das comunicações científicas selecionadas para apresentação no Congresso da SPA em 2014. Este ano registou-se um número recorde de submissões, 223 e um número também recorde de comunicações aceites na forma de poster, 134. Tal não é resultado de maior benevolência por parte dos avaliadores, mas sim de mais quantidade e melhor qualidade, já que os revisores são sensivelmente os mesmos dos anos anteriores e os critérios de avaliação foram semelhantes, atingindo-se também este ano um recorde de 60% de comunicações aceites.

Assim, a primeira reflexão que partilhamos é a de que a Anestesiologia portuguesa está mais ativa no que respeita à atividade científica, algo que nos parece merecer um aplauso muito forte, dado o facto de se continuar a viver uma situação de crise económica e social que todos reconhecem ter fortes implicações no sistema de saúde, nos apoios à investigação e nos recursos disponíveis. Aliás parece-nos ser notório que também ao nível da aceitação de comunicações científicas por parte de autores portugueses em congressos internacionais se assiste também a um crescimento significativo, pese embora não dispormos de uma análise objetiva.

A natureza das comunicações aceites merece também uma análise, sendo importante referir a crescente percentagem de estudos clínicos. Este ano os estudos prospetivos representam 23%, os retrospectivos 29% e os estudos baseados em questionários 6%. Os casos clínicos representam 38% e as “séries de casos” 2%, o que globalmente constitui uma percentagem de casos clínicos mais baixa do que habitualmente. Pela negativa merece destaque o facto de apenas existir um estudo experimental, a atestar a baixa produção neste domínio.

As comunicações aceites provêm dos mais distintos pontos do país e de hospitais de dimensões muito diversas, representando um interesse generalizado pela atividade científica. Esta atividade é muito positiva e certamente será um dos fatores que contribuem para a elevação da qualidade da Anestesiologia e elevação dos standards e da qualidade assistencial. Este interesse é provavelmente resultado de vários fatores, entre os quais a maior importância dada nos currículos e nos exames à produção científica, mas também ao empenhamento de muitos serviços na procura de políticas ativas de fomento da investigação e, ainda, das iniciativas da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia na promoção da investigação e das boas práticas associadas à sua condução. A atenção prestada nos congressos anuais às comunicações científicas, o cuidadoso processo de regulação, submissão e revisão, e a publicação num suplemento da revista da sociedade são importantes. As sessões de apresentação e discussão das comunicações durante os congressos têm sido objeto de uma organização e atenção cuidadas, resultando em sessões com elevado valor científico e pedagógico que certamente contribuem para motivar os autores e honrar os seus esforços.

A Comissão Científica da SPA, constituída atualmente por 18 ele-

mentos, tem procurado, com grande apoio da direção da Sociedade, estruturar a sua atividade e produzir ajustamentos no processo de submissão, seleção e apresentação/discussão das comunicações que motivem os autores, exerçam pedagogia e resultem numa melhoria da qualidade. Neste processo estamos abertos a sugestões e a inovação, numa procura constante de aproximação a padrões internacionais e de inovação.

Numa análise crítica das comunicações apresentadas este ano, nota-se claramente que são melhor escritas e melhor apresentadas e mais bem discutidas. Há muitos estudos bem desenhados e bem executados. Um outro fator notório é o cuidado com a análise estatística, muitas vezes sofisticada. Um aspeto que nos parece muito importante e merecedor de uma reflexão coletiva, é o facto de apesar de bem desenhados, muitos estudos serem pouco originais ou terem reduzidas implicações clínicas ou sobre a nossa prática. Agora que existe um melhor domínio das técnicas e metodologias de investigação e mais experiência, há que ser mais ousado e mais criativo na procura de originalidade e novidade.

Uma das inovações deste ano é a nova categoria de “mini-posters”. A criação desta categoria resultou de um debate amplo e prolongado e resultou na aceitação de 55 comunicações nesta categoria. Os “mini-posters” destinam-se a proporcionar a oportunidade a colegas ou a serviços de apresentarem casos ou novos procedimentos ou técnicas que apesar de não serem originais ou inovadores, constituem, no domínio do serviço, ou do hospital ou mesmo do nosso país, casos ou procedimentos que são raros ou novos ou diferentes da prática usual. Abre-se assim uma nova oportunidade para a partilha de experiências e um melhor conhecimento da nossa prática. Não se tratando de investigação propriamente dita, estas comunicações serão apresentadas em posters de formato mais pequeno e não serão objeto de uma apresentação e discussão formal perante moderadores. Os “mini-posters” terão, no entanto, relevante destaque sendo exibidos na área dos “coffee-breaks”, mantendo-se expostos durante todo o congresso. Os seus autores devem procurar estar junto dos seus trabalhos durante os intervalos de café e os congressistas são encorajados a visitar e discutir estes “mini-posters”. A sua publicação no suplemento da Revista da SPA também terá lugar.

Ao longo deste Suplemento da Revista o leitor irá encontrar inúmeros motivos de interesse nas mais diversas áreas da nossa especialidade. Há casos clínicos muito interessantes, que muito valorizamos, e por certo que haverá muitos mais na nossa prática ao longo do ano que não são relatados. Há várias análises da prática dos serviços, auditorias, avaliação do grau de satisfação dos doentes e da eficácia dos serviços. Discutem-se novas técnicas e apresenta-se nova tecnologia. Há vários estudos muito interessantes nas áreas da dor e da anestesia loco-regional, traduzindo o carinho especial por estas áreas. Há vários estudos que refletem bem a preocupação atual com o bem-estar dos doentes, com a

qualidade e segurança dos nossos cuidados e com o “*outcome*” dos doentes. Outros estudos debruçam-se sobre o grau de satisfação e motivação dos profissionais de saúde – o que pode traduzir um conjunto de preocupações cada vez mais presente.

Tal como é habitual, foram selecionadas para apresentação oral as comunicações científicas melhor pontuadas, num total de cinco e ainda os dois melhores casos clínicos. Estão devidamente identificadas na Revista. Haverá uma sessão de sessenta minutos para apresentação e discussão destas sete comunicações, este ano numa sessão do congresso que não tem outras sessões a decorrer em paralelo. Tal cria condições para uma sessão muito participada e dinâmica para a qual esperamos uma ampla participação.

Nada disto seria possível sem algumas colaborações dedicadas, Assim, uma palavra muito especial de reconhecimento pelo trabalho da empresa SKYROS - Congressos. Fruto de uma colaboração de vários anos e de um excelente entendimento, mas sobretudo de um elevado profissionalismo, o seu o trabalho competente e dedicado na gestão de todos os passos relacionados com as comunicações científicas resultou num processo muito eficaz. Também a qualidade do trabalho de produção da Revista, a cargo da Letra Zen, e a grande motivação com que acolhem as nossas solicitações, merecem um agradecimento muito especial.

Queremos também agradecer publicamente o trabalho dos colegas que integram a Comissão Científica da SPA, cujos nomes são indicados abaixo e que não só reviram as comunicações submetidas como conduziram um longo processo de reflexão e de decisões no sentido de introduzir melhorias em todo o processo. Como sempre realizaram o seu trabalho nos seus tempos livres, sob pressão de datas limite e, claro, com sacrifícios pessoais. Mas fizeram-no motivados pela valorização da atividade científica e pela preocupação com a formação dos mais jovens. A sua colaboração, que se estenderá á moderação da apresentação dos posters e das comunicações orais, tem subjacente um importante sentido pedagógico.

As últimas palavras vão para os autores das comunicações. Congratulamo-nos com a participação recorde numa das vertentes mais importantes do nosso congresso e endereçamos aos autores um agradecimento pelo interesse na vida da Sociedade e felicitações pela qualidade dos seus trabalhos. Sabemos que a maioria dos primeiros autores das comunicações são jovens internos: é para eles que vai grande parte da nossa atenção, e é a pensar na sua formação que os revisores avaliam as comunicações e que todo este processo é conduzido. A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, o seu Congresso Anual e a sua Revista, mantêm o compromisso de dedicar espaço e atenção à atividade científica dos seus membros. Quanto mais e melhor estudarmos e refletirmos e analisarmos a nossa prática, melhores os cuidados prestados, maior a segurança, melhor o “*outcome*” para o doente.

PEDRO AMORIM (RESPONSÁVEL PELA COMISSÃO CIENTÍFICA)

PAULO SÁ RODRIGUES (RESPONSÁVEL PELAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS)

ANTÓNIO AUGUSTO MARTINS (EDITOR DA REVISTA DA SPA)

LUCINDO ORMONDE (PRESIDENTE DA SPA)

[A SPA agradece a colaboração dos colegas que reviram as Comunicações Científicas:](#)

António Augusto Martins - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Cristina Ramos - Hospital Santa Marta, CHLC, Lisboa

Daniela Figueiredo - Hospital de Santo António, CHP, Porto

Fernando Abelha - Centro Hospitalar S. João, Porto

Filipa Lança - Hospital Santa Maria, CHLN, Lisboa

Francisco Lobo - Hospital Santo António, CHP, Porto

Joana Estilista - Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE

João Viterbo - Centro Hospitalar S. João, Porto

Jorge Reis - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia - Espinho

José Miguel Pego - Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Minho, Braga

Mara Vieira - Hospital Dr. Nélio Mendonça - Funchal

Manuel Vico Avalos - Centro Hospitalar Tondela - Viseu

Patrícia O'Neill - Hospital Beatriz Ângelo, Loures

Paulo Sá Rodrigues - Hospital Fernando da Fonseca, Lisboa

Pedro Amorim - Hospital de Santo António, CHP, Porto

Rosário Órfão - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Suzana Parente - Hospital S. Francisco Xavier, Lisboa